

PLANO PESSOAL

INVESTIMENTO EXECUTIVO

Escolha o Sadim de 2005

Ricardo Bellino*



Os leitores já se familiarizaram com Sadim, o personagem com o dom de estragar tudo em quem põe a mão. É o oposto de Midas, que transforma em ouro o que toca. Todos conhecem alguém que se assemelha a um ou outro. Por isso, termino o ano com a enquete: quem foi o grande Sadim de 2005? E o grande Midas? Você tem até amanhã para enviar seus votos para o e-mail ouvinte@bandnewsfm.com.br.

Com acompanhamento da Ernst & Young, o ranking dos mais votados será divulgado no dia 31, na Band News FM. Como este foi um ano de Sadins nos noticiários, decidi entrevistá-lo em meu programa em uma de suas muitas encarnações. Em primeira mão, trechos da entrevista que irá ao ar no sábado.

Bellino - Você é o anti-Midas?
Sadim - Não sou anti-Midas. O

Midas é que é anti-Sadim. Esse cara veio depois de mim.

Bellino - Como assim? A lenda de Midas é muito antiga...
Sadim - A de Sadim é mais. Sabe a conversa de que foi a serpente que convenceu Adão e Eva a comer a maçã? Não foi bem a serpente... Mas não posso dar detalhes. Meu advogado não quer que fale. Depois, a coisa vai para a CPI.

Bellino - Adão e Eva na CPI?

Sadim - Eles não dizem que querem chegar à origem da corrupção? Esse governo diz que começou no anterior, o anterior diz que foi no anterior. Vão chegar em Adão e Eva. Mas os dois não precisam se preocupar. Tudo vai acabar em pizza. Com direito à torta de maçã de sobremesa.

Bellino - Então você não valoriza a verdade e a ética?

Sadim - Tanto que compro a verdade a peso de ouro! Invejosos me difamaram e gastei

muito para divulgar minha verdadeira imagem. Não tenho vaidade. Tem um espelho? Acho que estou com um fio de cabelo fora do lugar...

Bellino - Qual conselho você dá aos que buscam o sucesso?

Sadim - Não se deixem abater. Já levei muita empresa à falência. Procurando, a gente sempre encontra alguém para levar a culpa. Também já perdi muito dinheiro, mas é por isso que digo: não tenham medo de apostar em investimentos de alto risco, desde que seja com o dinheiro dos outros. E por último, convicção! Se você mentir, roubar, trapacear com convicção, até mesmo você vai acreditar que está com a razão.

*Sócio-fundador e dealmaker da Trump Realty Brazil e fundador do Inemp, o Instituto do Empreendedor. Palestrante, autor de livros, apresenta o programa "Empreenda Com Ricardo Bellino" na BandNews

PARA DAR SORTE EM 2006

Roupa branca para esperar o ano novo tem vida longa

Romualdo Ribeiro

O tom continua em alta, e o ideal é escolher um modelo versátil para as diversas ocasiões

LESA RODRIGUES
Rio

Terminada a euforia das compras de Natal, começam os agitos de Ano Novo. Quem vai com quem para Angra, Búzios, Nova York ou Paris? Onde será o ponto de encontro com os amigos, na areia de Copacabana, em apartamento com janelas para a praia? O que escolher como quitutes de ceia, sem esquecer das superstições, que dão a graça na noite?

Chegamos ao acordo que peru, chester, faisão ou frango estão banidos do menu, porque aves piscam para trás, um péssimo agouro para o futuro. Doze uvas, comidas aos pulos, têm a vantagem de assegurar algum exercício físico, em meio às calorias das rabanadas, fios de ovos, champanhe e Coca-Cola, na festiva embalagem dourada.

Outra missão, além de escolher o cardápio e o local da festa, é a de providenciar a roupa nova e branca, tradição ainda não derrubada pelos modismos. Pelo contrário, o branco invade os guarda-roupas o ano inteiro. Mais uma razão para investir na escolha,

não se conformar com uma camisetinha básica, com frases estampadas, que depois nem como roupa de andar na praia será usada.

Atenção às bermudinhas sociais em linho ou tecidos que amassam pouco; pesquise os vestidos brancos longos, as saias em barras, belas peças de temporada, lindas para dançar e pular. Conselho às mais ansiosas, loucas para antecipar moda: tratem de se acostumar com os chemisiers. O problema é aceitar a imagem de guarda-pó que o espelho da cabine de provas vai devolver. Um cintão dourado dá uma encurtada na saia e fornece o glamour necessário.

De branco, com rendas, babados e bordados, que a moda traga a todos muita sorte e paz em 2006.



Da Daslu, bermuda por R\$ 248, camisa por R\$ 178, bata a R\$ 138 e Havaianas a R\$ 38

de lírios) e camisa ou, no caso dos mais arrojados, uma bata. Tudo da própria marca Daslu, à venda na Daslu Homem. Nos pés, sandálias havaianas Países, na versão Japão.

Colaborou Fabiana Gúisio (SP)

PARA HOMENS
Fabiana Pastore, a relações-públicas da Daslu, aposta em um homem descontraído e todo de branco para a hora da virada. Na prática, a combinação de bermuda (com estampa de pássaros ou



REI SADIM (O ANTI-MIDAS), EM: O EXPERT

